



# 0021 – Crescimento de plântulas de cenoura condicionadas com Ascophyllum nodosum

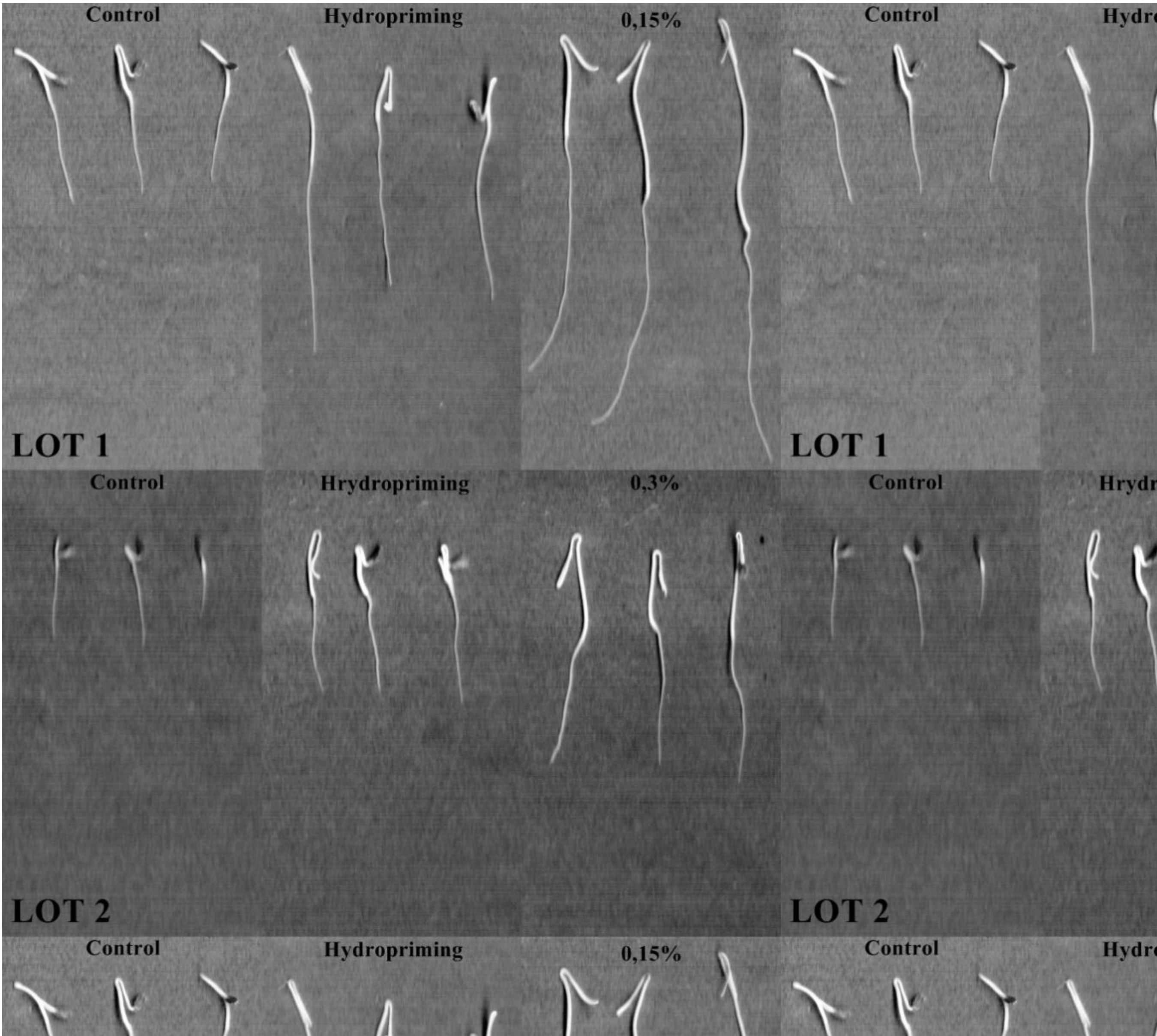
Guilherme José Ceccherini<sup>1</sup>; Patrícia Aparecida Galletti<sup>1</sup>; Simone da Costa Mello<sup>1</sup>; Tiago José Leme de Lima de Nadi<sup>2</sup>  
<sup>1</sup>USP – Universidade de São Paulo, CAMPUS Piracicaba, SP; <sup>2</sup>UFSCar, CAMPUS Araras, SP

## INTRODUÇÃO

O condicionamento osmótico das sementes, para melhorar uniformidade, brotação, enraizamento e vigor das plântulas, pode ser usado com extratos de algas, visando essas características. Com isso, objetivou-se avaliar plântulas de cenoura com sementes condicionadas osmoticamente com *Ascophyllum nodosum*.

## METODOLOGIA

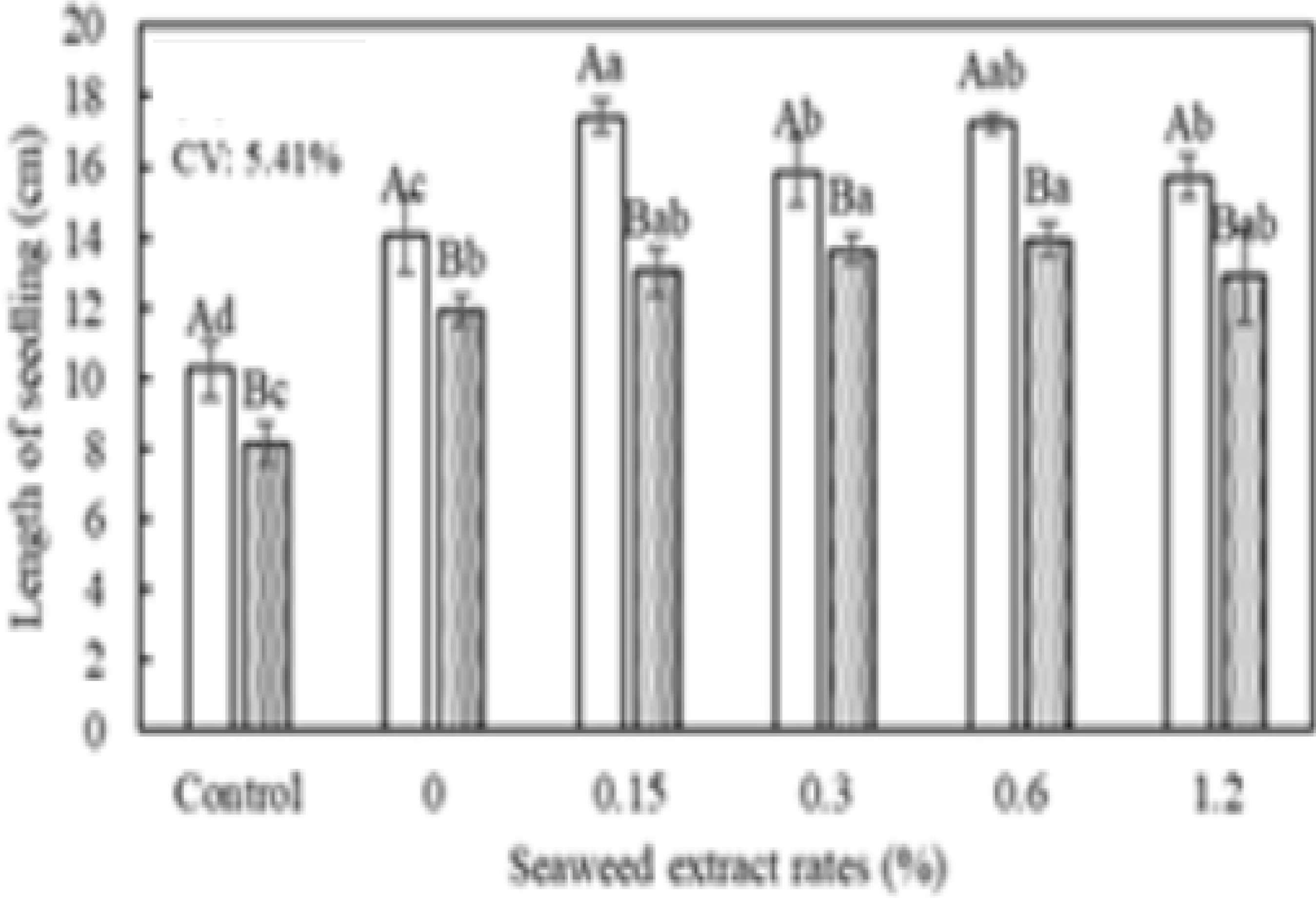
O experimento foi no Laboratório de Análise de Sementes do Departamento de Produção Vegetal da ESALQ/USP - Piracicaba – SP, com dois lotes de sementes do cv. ‘Caroline’ (Sakata®), condicionadas com *Ascophyllum nodosum* nas concentrações 0; 0,15; 0,30; 0,60 e 1,2% em solução. Avaliou-se 4 repetições de 25 sementes em duas folhas de papel germinativo e cobertas com mais uma, umedecidas, mantidas 6 dias no escuro em câmara germinativa sob 20° C. As plântulas foram dispostas sobre folha de etil vinil acetato de coloração azul e pelo scanner (HP Scanjet 200), obteve-se imagens (300dpi) e analisadas pelo SVIS® (Figura 1), obtendo-se comprimento, vigor e uniformidade das plântulas. As médias submetidas à análise de variância, foram comparadas entre si pelo teste LSD.



**Figura 1.** Imagem de plântulas de cenoura obtidas de sementes não condicionadas, hidrocondicionadas e condicionadas com extrato de algas obtida por scanner HP Scanjet 200.

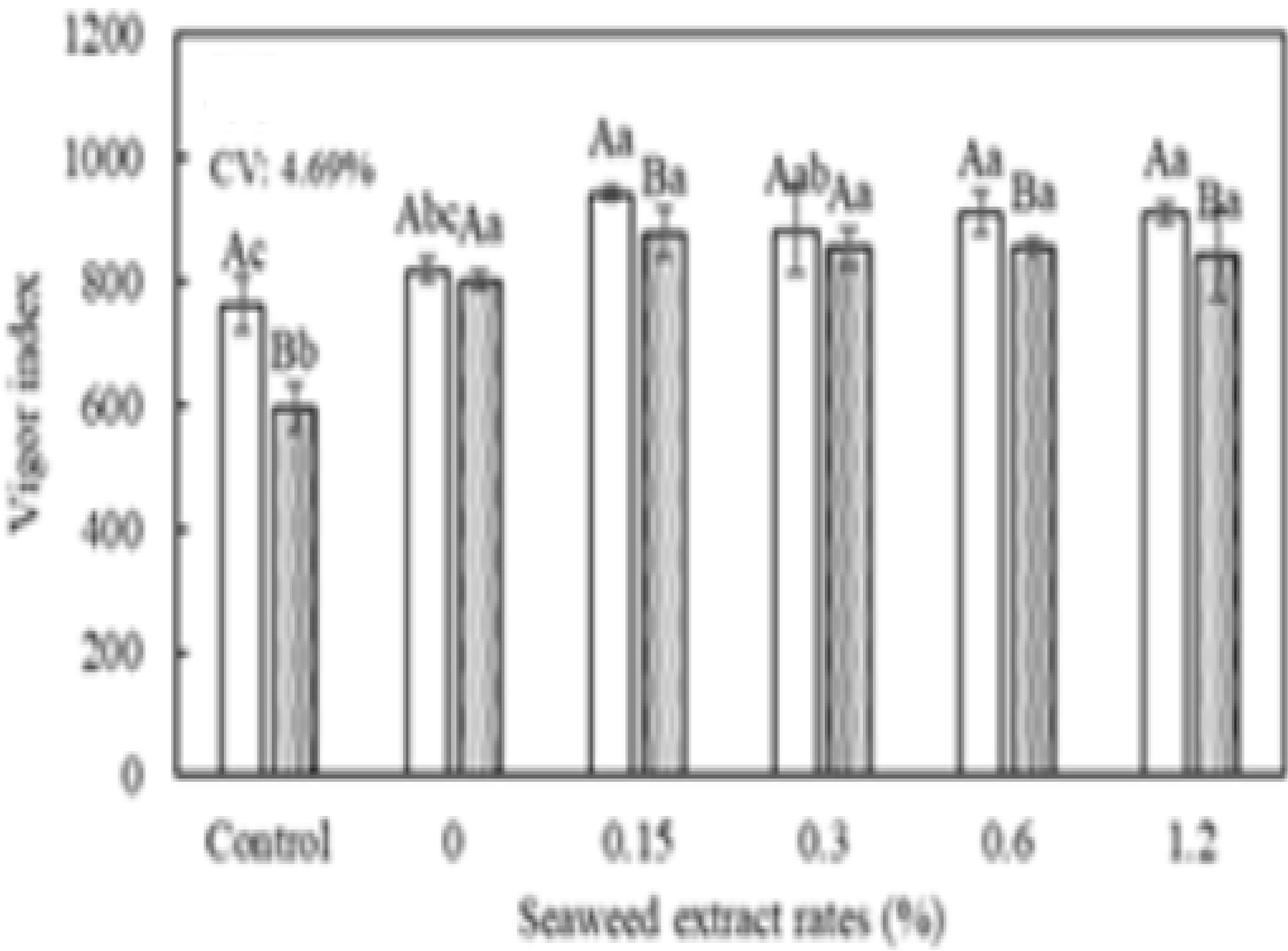
## RESULTADOS E CONCLUSÕES

O comprimento de plântulas no lote 1, dose 0,15%, teve comprimento 70,15% e 24,13% a mais, para o controle e hidrocondicionado. No lote 2, dose 0,6%, gerou comprimento 70,83% e 17,04% maior que o controle e hidrocondicionado, respectivamente (Figura 2).



**Figura 2.** Comprimento de plântulas dos lote 1 e 2.

Pelo programa SVIS®, o lote 1, dose 0,15% conferiu maior vigor que o controle e hidrocondicionamento. No lote 2, o vigor aumentou em relação ao controle. O extrato de algas foi melhor na dose 0.15% (lote 1) e 0.6% (lote 2), porém precisa-se estudar o modo de ação dos extratos no crescimento e vigor das plantas (Figura 3).



**Figura 3.** Índice de vigor obtidos pelo software SVIS®

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a empresa Sakata® pela disponibilidade das sementes.